

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



CORTE CHEVALIER



O QUE É?

A Corte Chevalier é a organização filiada destinada a reunir os membros da Ordem DeMolay detentores da maior honraria que um DeMolay Ativo pode receber, o Grau de Chevalier. Este Grau é concedido pelo Supremo Conselho após recomendação do Grande Conselho que, por sua vez, observa os pedidos feitos pelos Capítulos. O procedimento administrativo para a concessão do grau não é o objetivo deste documento, até porque já é largamente difundido, queremos aqui informar como fundar e manter em funcionamento uma Corte Chevalier, então vamos lá?

A Corte Chevalier é composta por pelo menos 05 (cinco) Chevaliers e, anualmente, deve ser informado 01 (um) membro do Conselho Consultivo que serve como representante da instituição ao lado de seus oficiais, que são o Grande Comendador do Leste, Grande Comendador do Oeste, Grande Comendador do Sul, Grande Mestre de Cerimônias e Grande Capelão. Um Chevalier pode ser DeMolay Ativo ou Senior DeMolay, e não há nenhuma distinção entre eles dentro da Corte.

www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001





Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

A Corte Chevalier não tem reuniões formais, nem muitas regras a cumprir. Elas se reúnem somente para conceder o grau de Chevalier a algum DeMolay membro de um Capítulo que “compõe” a Corte, e para o compromisso anual, podendo este compromisso ser feito individualmente pelos membros dela também. Falaremos mais sobre esse compromisso em breve.

É importante informar também que uma Corte Chevalier não é patrocinada por Lojas Maçônicas, mas sim diretamente pelo Grande Conselho do Estado, que, por sua vez, determina um maçom para ser o Consultor da Corte, geralmente é algum Maçom que já faz parte do Conselho Consultivo de algum dos Capítulos que integram a Corte.

Por fim, lembramos que a Corte é composta por membros de 01 (um) ou mais Capítulos. Isso mesmo, a Corte pode possuir membros só do seu Capítulo, de alguns Capítulos, ou até mesmo de todos os Capítulos da sua Oficialaria e outras Oficialarias, todos juntos numa só Corte, basta que essa informação seja passada ao Grande Conselho para as devidas medidas administrativas. É altamente recomendável que a Corte seja composta por pelo menos 02 (dois) Capítulos de forma a integrar os Chevaliers da região.

MAS E O QUE EU VOU GANHAR COM ISSO?

Tão importante quanto conceder honrarias a quem é de direito, é que essas pessoas possam manter uma proximidade com a instituição que as homenageou de forma tão exclamativa. Sabemos que a transitoriedade dentro da Ordem DeMolay é uma constante, mas temos que tentar manter próximos de nós estes que passaram pelo Capítulo e tanto contribuíram, e uma forma de se fazer isso é através das Cortes Chevaliers. Outra importância da existência da Corte é para quando novos Chevaliers forem receber tal honraria, a Corte estar ali próxima para poder proceder com a cerimônia sem maiores dificuldades.

Outro fator importante para a Corte existir e manter-se ativa é ajudar seus membros a realizarem seus compromissos anualmente, de preferência de maneira conjunta, mas se não for possível, que seja individualmente, mas com o pensamento sempre em torno do seu grupo.

Por fim, uma Corte ativa pode auxiliar nos trabalhos do Capítulo e demais células da Ordem DeMolay. Sempre que necessário, o Mestre Conselheiro não só pode como deve pedir ajuda aos mais experientes, e sabemos que um Chevalier será sempre uma ótima pessoa para contribuir.

Então se ainda não tem uma Corte Chevalier aí do seu lado, chame os Chevaliers do seu Capítulo e de Capítulos vizinhos que vamos dar um jeito nisso pra já!



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

OK, GOSTEI. COMO EU FUNDO ESSE TREM?

Se tem uma coisa fácil dentro da Ordem DeMolay, essa coisa se chama fundar Corte Chevalier.

1º PASSO – DEFINIR DOS CAPÍTULOS QUE IRÃO COMPOR

Conforme informado, mais de um Capítulo pode compor a Corte, ou melhor, não quer dizer que o Capítulo como um todo entra na Corte, na verdade, simplesmente há um direcionamento interno a nível de sistema: todo DeMolay do Capítulo X que receber o Grau de Chevalier será filiado à Corte Y. Essa é a relação existente entre Capítulos e Cortes administrativamente falando.

Sendo assim, na fundação da Corte Chevalier já devem ser informados ao GCEMG via ata quais serão os Capítulos que irão compô-la, bem como sempre que um Capítulo que não fazia parte dela passar a fazer parte, essa informação deve ser passada imediatamente ao GCEMG, ou ainda um Capítulo que fazia parte da Corte e vá deixar de fazer parte dela por motivos diversos, tal informação também deve ser passada prontamente ao GCEMG. Informar via ticket e e-mail.

2º PASSO – DEFINIR A “CIDADE SEDE” E A PRIMEIRA DIRETORIA

Considerando que a Corte Chevalier não realiza reuniões periódicas e não tem necessidade de possuir qualquer estrutura física fixa como secretaria, arquivos, paramentos, etc., é comum que ela não tenha uma “sede” fixa, a não ser quando a Corte é composta por membros somente de um Capítulo, e, neste caso a sede será a mesma do Capítulo, claro. Sendo assim, as lideranças e primeiros Chevaliers a compor a Corte devem definir uma cidade para ser sua sede administrativa para cadastro no sistema do Supremo Conselho e comunicações em geral deste e do GCEMG para com ela. Sugerimos que seja uma cidade cujos Chevaliers são mais atuantes ou uma cidade mais central para a região da qual ela faz parte, etc.

Definida a “cidade sede”, deve ser definida a primeira diretoria bem como o Maçom que será o Consultor (é somente um). Os cargos da Corte são cinco, a saber: Grande Comendador do Leste (em comparação, o MC do Capítulo), Grande Comendador do Oeste (1C), Grande Comendador do Sul (2C), Grande Mestre de Cerimônias (MCer), Grande Capelão (Cap).

Definidos os cargos, vamos à fundação propriamente dita.

Sugerimos que essas duas definições sejam feitas pessoalmente durante a reunião de Fundação da Corte, o próximo passo a ser tratado neste documento.

3º PASSO – REALIZAR UMA REUNIÃO DE FUNDAÇÃO DA CORTE



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

Foi agendada data e hora para a reunião, todos os interessados foram convidados via ligação telefônica e via redes sociais, agora é a vez dela: a reunião de fundação. Devem estar presentes o máximo de Chevaliers que irão compor a Corte. É recomendado que sejam convidados ainda todos os membros dos Conselhos Consultivos e DeMolays dos Capítulos que irão compor a Corte em fundação. Cabe lembrar que esta reunião é administrativa, ou seja, não há obrigatoriedade de quais trajes cada pessoa deve estar, não há cerimônias ritualísticas, etc. Bastam todos os presentes sentados e interessados no assunto, alguém lavrando uma ata e outro presidindo a reunião.

Aquele que estiver tomando frente na fundação da Corte deve tomar a palavra e explicar as finalidades de tal instituição, explicar como ela funciona, como será feita a captação de recursos para o pagamento da anuidade da Corte, explicar que ela será composta pelos Chevaliers daqueles Capítulos já definidos para tanto, que anualmente troca-se a Diretoria, bem como o Consultor, e demais detalhes dos trabalhos da Corte como a concessão do Grau e o compromisso anual. Tendo passado pelas explicações iniciais, é interessante que seja aberta a palavra a todos os presentes para tirarem dúvidas sobre tudo que foi apresentado ali.

Logo em seguida, aquele que está presidindo deve colocar em votação os seguintes itens: (1) quando será a instalação da Corte (pelo menos um prazo de 60 dias para a chegada da carta constitutiva), (2) qual será o nome da Corte, (3) como serão realizadas as atividades da Corte (basicamente 3: compromisso anual, concessão do grau e pagamento da anuidade), e, por fim, mas não menos importante, (4) a Nominata da Corte que deve conter no mínimo um Maçom Consultor e os 5 cargos.

Sugestão: Definam que Grande Comendador do Leste seja aquele que tomar frente do processo de fundação e que o Consultor seja um membro de Conselho Consultivo de algum dos Capítulos que formarão a Corte. Sugerimos que anualmente a troca de gestão também siga esse formato: GCL será aquele Chevalier mais ativo no momento e o Consultor um Maçom membro de Conselho Consultivo de um dos Capítulos que formam a Corte.

Após definidos todos os itens acima, aquele que estiver redigindo a ata da reunião deve lê-la ali mesmo (pode-se dar alguns minutos para ele finalizar antes da leitura, claro), e, após aprovada, ele deve providenciar sua impressão, colher as assinaturas dos presentes e juntar com uma lista de presença passada no início da reunião.

Taxas e Paramentos: Para a fundação, é cobrada uma taxa de 15% do salário mínimo referente à emissão da Carta Constitutiva e, anualmente, é cobrada uma taxa de 40% do salário mínimo referente à anuidade da Corte Chevalier. Sugerimos que todas essas taxas sejam arcadas pelos próprios Chevaliers que compõem a Corte através de uma "vaquinha" entre eles. O valor ficará baixo para cada um e ajudará os Capítulos. Não há paramentos para a Corte.

www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001





Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

4º PASSO – ENVIAR DOCUMENTAÇÃO AO GCEMG

Aquele que presidiu a reunião, ao lado do que secretariou devem enviar a documentação ao GCEMG (POR E-MAIL: ofício solicitando a carta constitutiva; comprovante de depósito da taxa de carta constitutiva; ata da reunião de fundação; lista de presença da reunião de fundação; PELO SISDM: nada, pois todos já estarão cadastrados como Chevaliers, e todo o procedimento de fundação no SISDM é feito exclusivamente pelo Supremo Conselho e Grande Conselho, basta conferirem depois de tudo feito se o cadastro está OK).

5º PASSO – REALIZAR A INSTALAÇÃO DA CORTE

Recebidos ato e carta constitutiva, a Corte deve agendar a instalação da Corte em uma cerimônia pública de preferência em conjunto com uma concessão do Grau de Chevalier de algum DeMolay de algum Capítulo que compõe a Corte, mas pode ser também dentro de uma outra cerimônia pública do Capítulo. Como não existe cerimônia de posse de Corte Chevalier, bastará ser feita a leitura do ato e da Carta Constitutiva, bem como anunciados os nomes dos membros fundadores da Corte, em especial, os que irão compor a primeira diretoria e o Consultor.

Paramentos: Todos os paramentos somente são utilizados na concessão do Grau de Chevalier e já existem dentro de um Capítulo DeMolay e dentro de um Templo Maçônico, sendo assim, não há necessidade de aquisição de qualquer paramento para a Corte Chevalier. Lembrando que cada um dos membros deve portar a sua comenda nas cerimônias e, preferencialmente, também o anel.

PRONTO! FUNDEI! E AGORA, JOSÉ? COMO EU TOCO O BARCO?

Como citado anteriormente, na própria reunião de fundação da Corte é recomendável que já sejam definidos os principais itens de funcionamento dela, sendo: (1) como realizar e informar a realização do compromisso anual por cada membro da Corte, (2) qual será o procedimento tomado pela Corte para a concessão do Grau de Chevalier quando se fizer necessário, por exemplo, um Capítulo confirmou a concessão para um membro, o Capítulo entra em contato com a Corte e pede para agendar a cerimônia para um dia específico, a Corte comunica a todos seus membros para que possam auxiliar e, na data marcada, vão todos que puderem (tentar conseguir sempre preencher os 5 cargos necessários com membros da Corte), (3) como será feito o pagamento da taxa anual da Corte ao Grande Conselho e Supremo Conselho. Sugestão: rateio entre os membros da Corte e, por fim, (4) quando acionada, como a Corte poderá auxiliar os Capítulos da região. Tentar nunca executar para o Capítulo as suas tarefas, mas sim, aconselhar.



www.gcemg.org.br

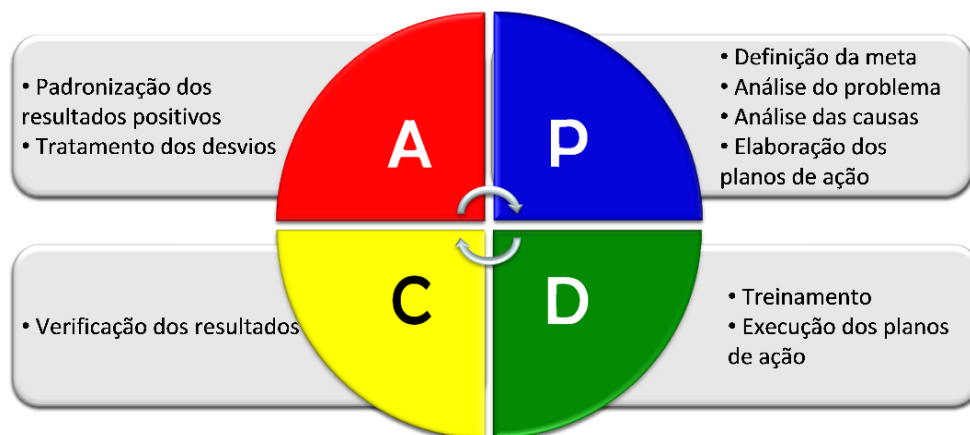
Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

Para uma boa gestão da Corte, sugerimos a utilização da ferramenta **PDCA**, que é, resumidamente: **PLANEJAR, FAZER, CONTROLAR e AGIR CORRETIVAMENTE.**

- A parte de planejar é tão importante (se não mais) quanto a execução. Se a Corte conseguir fazer um planejamento eficiente e eficaz no início da gestão, e, pontualmente para cada tarefa, a execução terá muito mais chances de sucesso.
- A parte do fazer, como o próprio nome já diz, é a execução propriamente dita do planejado, ou seja, é o momento de realizar aquilo que se organizou para realizar.
- Durante todas as tarefas, a parte de controlar está presente. É importante avaliar cada processo constantemente, se está acontecendo da melhor forma possível, se há erros para corrigir, etc.
- Por fim, ao final de cada tarefa, com um relatório do resultado (subjetivo se agradou, e objetivo se conquistou o objetivo planejado), a Corte deve decidir se padroniza aquilo que foi realizado, se altera algo para ter maior sucesso na próxima vez, ou se esquece e não faz mais.



Se nos permitem, gostaríamos de dar mais uma dica. Trabalhem sempre com dois focos: **EFICIÊNCIA e EFICÁCIA.**

- **EFICIÊNCIA é fazer certo as coisas**, é fazer bem feito aquilo que se propôs a fazer. Se quer fazer um almoço, faça-o de forma eficiente, ou seja, bem feito, com boa qualidade do produto final (um bom almoço), boa qualidade nos processos (cada etapa cumprida corretamente), e, de preferência com o menor custo e maior retorno possível (não só financeiro).
- **EFICÁCIA é fazer as coisas certas**, ou seja, proponha-se a fazer o que deve ser feito, não fique perdendo tempo com tarefas desnecessárias que pouco ajudarão.

ATENÇÃO! A pessoa pode ser a mais eficiente no mundo em enxugar gelo, mas qual é a eficácia de se enxugar um gelo? O que você vai ganhar fazendo bem feito

www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001





Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

uma coisa que não vai ajudar nada nem ninguém? Gaste seu tempo e energia com atividades que trarão ganho real a você e à instituição!

o Planejamento

Considerando que não há reuniões numa Corte, não há também um calendário. Sendo assim, no início da gestão anual da Corte, o Grande Comendador do Leste eleito deve entrar em contato com o Consultor e com os membros da Corte combinando como trabalharão quando acionados para a concessão do Grau de Chevalier a DeMolays de Capítulos que compõem a Corte, já começar a planejar o compromisso anual, a forma de arrecadação de fundos para o pagamento da anuidade e como ajudar Capítulos da região quando estes estiverem em necessidades.

Considerando que são tarefas pontuais que surgem para a Corte (concessão do grau e auxílio a Capítulos em necessidade), bem como tarefas únicas (compromisso anual em novembro e pagamento da anuidade em dezembro), basta um bom planejamento por parte do Grande Comendador do Leste para cada atividade e boa divulgação aos membros da Corte e Capítulos que a compõem para que tudo caminhe bem.

No que diz respeito ao planejamento, faça uso de uma ferramenta chamada 5W2H. São 7 perguntas que se deve fazer para cada situação, e, com suas respostas, você poderá organizar tudo que desejar. São elas:

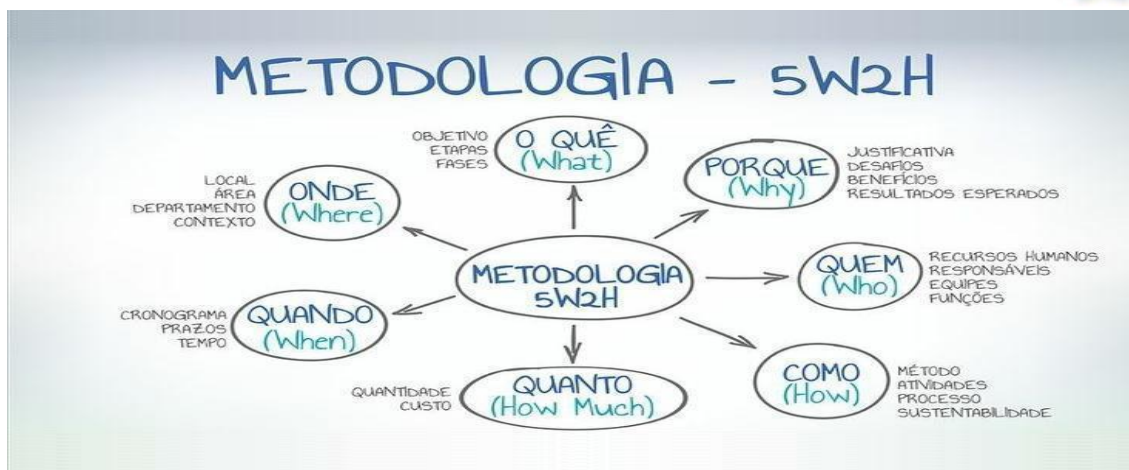
- o **(What) O QUE? O que será feito?** – Não só o item principal, mas os subitens que compõem o todo, por exemplo, a Corte organizará o compromisso anual num jantar entre os membros, temos vários menores “o quês” como comprar ingredientes, fazer a comida, limpar o salão, etc.
- o **(Who) QUEM? Quem é responsável por cada parte do compromisso?** – Por exemplo, quem deverá comprar os ingredientes, quem deverá preparar a comida, etc.
- o **(Where) ONDE? Onde será realizada cada parte do compromisso?** – No caso, onde devem ser orçados os ingredientes para o jantar? Onde ele será produzido? Onde será servido? Etc.
- o **(Why) POR QUE? Por que está sendo realizado esse compromisso?** – Seguindo o exemplo, qual a motivação da Corte em realizar esse jantar? É uma motivação justificada? Vale à pena? Etc.
- o **(When) QUANDO? Quando acontecerá cada parte do compromisso?** – No exemplo do jantar, quando os ingredientes serão comprados? Quando deve começar o serviço na cozinha? Etc.
- o **(How) COMO? Como será feito?** – Para o exemplo apresentado, como devem ser comprados os ingredientes (com dinheiro recebido antecipadamente, com cartão, etc.)? Como deve ser preparado o jantar? Como devemos trabalhar para servi-lo? Etc.
- o **(How much) POR QUANTO?** – No exemplo, quanto custará o evento? Para quantas pessoas será? Qual a capacidade do local do evento? Etc.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Abaixo vamos colocar um quadro para que você possa utilizar em suas reuniões de planejamento com o qual ficará fácil desenvolver a ferramenta 5W2H. Os quadrados em cinza você não deve mexer, pois são itens fixos, tratam-se das perguntas e dos títulos para o que você fará. Já os quadrados em branco, você deve responder pontualmente para cada atividade que vier a planejar. Aproveite o máximo dessa ferramenta! Garanto que suas chances de sucesso aumentarão exponencialmente!

OBJETIVOS		<i>Escreva aqui o projeto a ser realizado, o problema a ser resolvido, enfim, a causa do seu planejamento atual</i>
PERGUNTA		RESPOSTA
W1	What – O que faremos?	<i>Descreva cada parte que deve ser feita. A tarefa principal e também as pequenas tarefas para atingir sua meta final.</i>
W2	Why – Por que faremos?	<i>Exponha os motivos para a realização das tarefas listadas no passo anterior, em especial, a meta final.</i>
W3	Where – Onde faremos?	<i>Defina os locais onde acontecerão as tarefas listadas na 1ª pergunta, em especial, o local da tarefa principal.</i>
W4	Who – Quem fará?	<i>IMPORTANTE: Determine quem será o responsável para cada tarefa listada no início.</i>
W5	When – Quando faremos?	<i>IMPORTANTE: Coloque prazos para realização de cada uma das tarefas e acompanhe de perto.</i>
H1	How – Como faremos?	<i>Desenvolva a forma e o método de trabalho que devem ser realizadas todas as tarefas, em especial, a principal.</i>
H2	How much – Quanto? (custo, quantidade, etc.)	<i>Apresente o orçamento para a realização da meta final e de cada uma das tarefas. Não inicie um projeto sem uma previsão orçamentária favorável. Defina também a</i>



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

		<i>quantidade do que vai ser feito, por quanto tempo será feito, etc.</i>
--	--	---

○ Execução

Meu amigo, se a etapa anterior de planejamento foi realmente bem-feita, se você utilizou as ferramentas apresentadas, nós te garantimos que agora, na hora de colocar a mão na massa, você terá muito mais facilidade e chances de sucesso.

A parte de execução deve ser feita com o máximo de cuidado e atenção. Tenha bastante foco em cada etapa, pois um erro no início ou no meio pode prejudicar totalmente o resultado final, e, se identificar um erro no processo, corrija-o imediatamente. É melhor parar, corrigir, e até recomeçar do que persistir no erro e depois pagar por essa decisão. Não tenha medo de ser “perfeccionista” na execução das suas tarefas.

Nessa fase, é recomendável a aplicação da **DELEGAÇÃO DE FUNÇÕES**. Aquele velho ditado que diz que “a união faz a força” é verdadeiro, não duvide dele. Tudo bem que você possa ser muito bom para aquele serviço que será realizado, o melhor para aquela função a ser distribuída, mas se você puder contar com outros te ajudando a carregar o fardo, garanto que o sucesso é mais garantido. Trace quais são as atividades necessárias para cada tarefa, e peça ajuda para os demais Chevaliers. Não tenha vergonha em pedir ajuda, pelo contrário, valorize essa prática! Avalie quais pessoas terão maior facilidade para fazer cada uma das atividades, distribua entre elas as funções, e, como líder, acompanhe de perto a tarefa de cada um cobrando prazos, mas, mais que isso, ajudando a atingirem suas metas.

○ Controle

Durante o planejamento e execução da atividade, estará sempre constante a etapa de CONTROLE. Ela deve ser assumida por alguma pessoa (ou mais de uma) que tenha habilidade em lidar com outras pessoas, ou seja, saiba liderar e não “somente mandar”. De preferência deve ser também uma pessoa que tenha boa noção do todo que está sendo realizado e de suas etapas, uma pessoa que saiba qual o objetivo de cada tarefa e o objetivo final do evento também. Adivinha? No caso da Corte, o controle será assumido quase sempre pelo Grande Comendador do Leste, então, seja o mais paciente que pode ser e controle ajudando!

Feito um bom planejamento, respondendo corretamente ao 5W2H, traçadas todas as tarefas e delegadas as funções, aquele que fará o controle deve passar a acompanhá-las, observando se estão sendo cumpridas dentro dos prazos combinados e da melhor maneira possível. Sempre que notar algo de errado, ele deve agir e providenciar a correção e bom andamento da atividade.

Lembre-se: um bom líder é um líder servidor, ou seja, aquele que ajuda seus liderados, que dá conselhos e que acompanha com cortesia cada um em suas jornadas.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

○ Ação (padronizar, corrigir ou cortar)

Pronto! A atividade foi realizada, seja ela qual for (uma concessão do Grau de Chevalier numa cidade vizinha, o pagamento da anuidade, uma ajuda a um Capítulo que precisa, a organização de um compromisso anual para a Corte, uma ajuda aos membros que não forem no compromisso da Corte para realizarem individualmente e depois comunicarem, etc.), e agora? Como avaliar?

Se for algo subjetivo, ou seja, que não há como mensurar por exemplo lucro ou prejuízo, sugerimos uma simples pesquisa de satisfação. Houve uma concessão do Grau, que tal perguntar aos presentes se eles gostaram, se entenderam bem e se assistiriam novamente aquela cerimônia?

Sendo algo objetivo, como um pagamento de taxa anual, é mais simples de se mensurar o sucesso: conseguiu arrecadar o total da taxa da maneira que se pretendia? Há também a subjetividade: a forma encontrada para arrecadar os fundos agradou os membros da Corte?

Tenha em mente então que você deve sempre tentar mensurar o sucesso em duas formas: quantitativamente (objetivo) e qualitativamente (subjetivo).

Pois bem, feita a avaliação, se for positiva, é claro que a sugestão é realizar mais vezes aquele evento. A avaliação foi positiva, mas com pontos a serem corrigidos? A sugestão é que se realize novamente, mas corrigindo as falhas identificadas. E se a avaliação for negativa, mas com pontos positivos? Aí a sugestão é conversar internamente e decidir se corrigem e tentam de novo ou se cancelam. Por fim, a avaliação foi negativa? Bem, então o ideal é desistir e não fazer novamente, pelo menos a curto prazo.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE GESTÃO

Anualmente, reunir-se preferencialmente durante o compromisso anual para planejar o que será feito no próximo ano. Atividade voltada a todos os membros da Corte que puderem participar.

NOVOS MEMBROS

Os novos membros de uma Corte são aqueles DeMolays, Ativos ou Seniores, que recebem a honraria de Chevalier e, para receber esta honraria, cabe ao Capítulo ao qual o DeMolay é membro todo o procedimento administrativo. À Corte, cabe a realização da cerimônia de sagração.

É sugerido que a Corte Chevalier mantenha pelo menos um grupo em redes sociais de conversa instantânea de forma que possam manter um contato mais rápido e direto com seus membros, especialmente porque a Corte não possui reuniões periódicas frequentes, somente são acionadas para casos pontuais conforme tratado anteriormente no presente documento. Sendo assim, sempre que um DeMolay membro de um Capítulo que compõe a Corte receber o grau Chevalier, é necessário que algum membro mais antigo da Corte o inclua neste grupo e explique o funcionamento interno da Corte, em especial as atividades que ela realiza (regularização anual, compromisso anual, concessão do grau e ajudas pontuais a Capítulos).

REGULARIDADE

Para uma Corte Chevalier manter-se ativa perante o Supremo Conselho e Grande Conselho basta o pagamento de sua anuidade e, para seus membros continuarem regulares, basta estarem regulares como DeMolays Ativos ou Seniores DeMolays e realizarem o compromisso anual, comunicando-o em seguida ao Supremo Conselho. Além disso, é importante a Corte estar sempre trocando suas diretorias, auxiliando o Capítulo, e tudo mais que trazemos neste documento.

REUNIÕES RITUALÍSTICAS

A única reunião ritualística da Corte Chevalier é a concessão do grau. Ela ocorre de maneira pública e somente quando há a necessidade por solicitação de Capítulos que a componham. A única outra reunião é o compromisso anual, geralmente com uma confraternização entre seus membros.

DELEGAÇÃO DE FUNÇÕES FIXAS



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

O Tio Consultor é um Mestre Maçom que sugerimos ser escolhido entre os membros do Conselho Consultivo de um dos Capítulos que compõem a Corte Chevalier. Sua função é a de supervisionar os trabalhos da Corte, no entanto, por se tratar de uma instituição composta por membros de maior idade, não haver reuniões periódicas e ter como principal objetivo a concessão do grau de Chevalier, o Consultor da Corte não possui tantas funções como em outras organizações filiadas.

O DeMolay eleito para o cargo de Grande Comendador do Leste tem como principal tarefa a gestão propriamente dita da Corte através do planejamento, controle e execução (citados acima).

No caso da concessão do grau de Chevalier, os Capítulos que compõem a Corte devem comunicar prontamente o Grande Comendador do Leste quando da necessidade da realização de cerimônias de forma que possam agendar com ele a melhor data possível para o agraciado, para o Capítulo, e, por último, para a Corte. Ao realizar o agendamento entre agraciado, Capítulo e Grande Comendador do Leste, este, por sua vez, repassa a data, hora e local aos demais membros da Corte, solicitando a todos para que se façam presentes e auxiliem na concessão do grau. São 5 os cargos na cerimônia e o Grande Comendador do Leste deve fazer o possível para preencher todos eles, no entanto, caso não consiga por motivos diversos, ele pode completar no dia com Seniores ou até mesmo DeMolays Ativos presentes.

Para o pagamento da taxa anual da Corte Chevalier, a sugestão que deixamos é que seja feita uma “vaquinha” entre os membros para a quitação dos valores. Para facilitar, o ideal é que o Grande Comendador do Leste tome frente no recebimento dos valores e, em seguida, no pagamento através das formas exigidas pelo Grande Conselho e Supremo Conselho. Outra sugestão para facilitar é que após o rateio, o valor individual seja arredondado um pouco para cima, de forma que o restante seja doado a algum Capítulo da região que esteja precisando ou a uma instituição filantrópica da região, enfim, a alguém que esteja precisando mais naquele momento.

Para o compromisso anual, cada Corte possui sua tradição e o recomendado é que seja feita uma confraternização entre os Chevaliers, sem necessidade de qualquer paramento, cerimônia ou algo do tipo. Nessa confraternização, recomendamos ainda que sejam convidados DeMolays Ativos dos Capítulos para que possam ouvir histórias dos irmãos mais experientes ali reunidos. Todos sabemos que esses momentos são marcados por várias histórias de muito antigamente. Importante lembrar que o Chevalier que não for na confraternização pode fazer o compromisso individualmente, não deixando, porém, de comunicá-lo ao Supremo Conselho da forma exigida.

Por fim, e não menos importante, a Corte Chevalier pode valer como uma biblioteca viva para os Capítulos que a compõem. Sempre que um Capítulo ou um DeMolay estiver em dificuldade, é bom que ele procure Chevaliers da Corte que seu Capítulo integra para pedir ajuda através de conselhos, auxílio em planejamentos diversos, etc. É bom deixar claro que a execução de qualquer tarefa do Capítulo não deve



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



ser feita pela Corte, esta deve ajudar somente com orientações, até mesmo porque muito provavelmente já passou por situações parecidas tempos atrás.

PARABÉNS! MILHARES DE JOVENS SERÃO BENEFICIADOS PELO SEU TRABALHO!

Meu amigo, como você sabe, a Ordem DeMolay é uma instituição que visa o engrandecimento de seus membros através de trabalhos filantrópicos e filosóficos, sempre se baseando em 7 Virtudes Cardeais (amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo) em torno de 3 Baluartes (liberdades civil, religiosa e intelectual). Se nós conseguirmos fazer brilhar essas 7 luzes nos corações de cada um dos membros que passou por essa instituição, temos a certeza de estarmos ajudando para fazer um mundo melhor. Muito obrigado por fazer parte desse sonho!



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001